

FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2014

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, com sede social em Largo do Mártir, S. Sebastião, nº67, com um fundo social de 74 165,12 €, tem como atividade a educação Pré-Escolar e Escolar. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2014.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas registou-se um crescimento económico moderado em 2014, ligeiramente abaixo das projeções previamente efetuadas. Um dos principais motivos prende-se com o facto das políticas adotadas pelas maiores economias não terem ainda reestabelecido a confiança dos mercados, especialmente na zona euro. Este clima de incerteza é reforçado pela falta de aprofundamento de compromissos político-económicos entre os países da União Europeia (UE), pela incerteza no regresso aos mercados dos países intervencionados, pela desaceleração das economias emergentes, pelo enclave grego e pela tensão político-económica entre a Rússia e a UE.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a atividade económica a nível mundial terá registado em 2014 um crescimento positivo de cerca de 3% (3,3%) – mantendo-se os valores de 2013 –, sendo que o Produto Interno Bruto (PIB) das designadas economias desenvolvidas apresenta uma tendência inferior, situando-se na ordem dos 1,8%, contra os 4,4% das economias emergentes. Comparando os ritmos de crescimento dos EUA e da zona euro, verificamos que as previsões do ano transato estavam corretas, uma vez que os EUA tiveram um ligeiro incremento da atividade económica na ordem dos 0,2% (a economia americana fechou o ano de 2014 com um crescimento de 2,4%) e, na zona euro, este foi um ano de alavancagem da economia rondando os 1,3% (na globalidade, a economia europeia retomou o crescimento económico na ordem dos 0,8%, o que contrasta com a destruição de valor que ocorrerá no ano transato: - 0,5%).

As previsões indicam que, para 2015, os EUA irão ultrapassar o ritmo de crescimento do triénio anterior (o crescimento estimado prevê-se que ronde os 3,6%, mais 1,2% que em 2014) e a nível europeu, os valores finais apurados em 2014 apontam para sinais de retoma económica, ainda que com um crescimento moderado de cerca de 0,8%. Esta retoma da economia europeia terá sido mais modesta nos países cujas economias têm estado debaixo de elevada pressão, nomeadamente a dos países mais pequenos e mais periféricos, muito em resultado das suas dívidas soberanas e permanência da desconfiança dos mercados sobre a resolução da crise. A crise grega será um dos mais relevantes fatores-chave para a leitura macroeconómica da UE no curto e médio prazo. A tensão política na negociação entre Atenas e Bruxelas, relativa às condições de prolongamento do programa de assistência financeira firmado com a Troika e a possibilidade do seu incumprimento e conseqüente abandono do Euro, são fatores indutores de instabilidade económica para a macrorregião europeia, já tão economicamente fragilizada de per si.

Por último em referência à economia chinesa, esta tem sofrido nos últimos anos um desacelerar constante, ainda que não muito vincado, cifrando-se o PIB chinês de 2014 em níveis de crescimento inferiores aos de 2013 (7,8%). O crescimento previsto da economia chinesa estima-se que tenha alcançado os 7,4%.

Dados disponibilizados no último indicador trimestral de 2014 elaborado pelo INE revelam que a taxa de desemprego em Portugal baixou para os 13,3%.

2.2 A nível Nacional

Apesar de muito ténues, as melhorias da condição macroeconómica portuguesa fazem sentir-se nomeadamente na ligeira redução da taxa de desemprego, no crescimento positivo do PIB, e na descida das taxas de juro (e consequentemente dos níveis de risco das obrigações do tesouro) a que a República Portuguesa se consegue financiar externamente.

A tendência de contração da procura interna inverteu-se face aos anos de 2013 e 2012, crescendo 2% em termos reais, após a diminuição de 2,3% verificada no período anterior. O consumo privado seguiu o mesmo rumo passando de uma redução de 1,4% em 2013 para um crescimento de 2,1% em 2014. Tanto o Investimento como a Formação Bruta de Capital Fixo apresentaram também apreciações quando comparadas com o ano anterior.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia portuguesa registou em 2014 um crescimento de 0,9% no PIB, representando uma melhoria face a 2013, ano em que se observou um decréscimo de 1,4%. Os resultados agora apresentados são os mais positivos desde 2011. A economia portuguesa já não alcançava valores de crescimento positivos desde 2010, ano em que a economia cresceu 1,9%.

Segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 0,7% em volume no 4.º trimestre de 2014 (1,1% no 3.º trimestre). Esta evolução foi determinada pelo contributo menos positivo da procura interna comparativamente com o verificado no trimestre anterior, refletindo a desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo para a variação homóloga do PIB, devido à aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

No que diz respeito à evolução do emprego, a taxa de desemprego em Portugal atingiu, no quarto trimestre de 2014, os 13,3%, representando uma descida de 1,8% face ao período homólogo de 2013, sendo atualmente a quinta mais elevada da UE, bem como da zona euro. Um dos aspetos mais preocupantes no que respeita ao mercado de trabalho é o desemprego jovem e, em particular, de jovens qualificados. A população desempregada foi estimada em 683,2 mil pessoas, o que representa uma diminuição de 1,5% face a dezembro de 2014 (menos 10,5 mil). A população empregada foi estimada em 4.441,3 mil pessoas, aumentando 0,5% (mais 21,0 mil) face ao mês anterior.

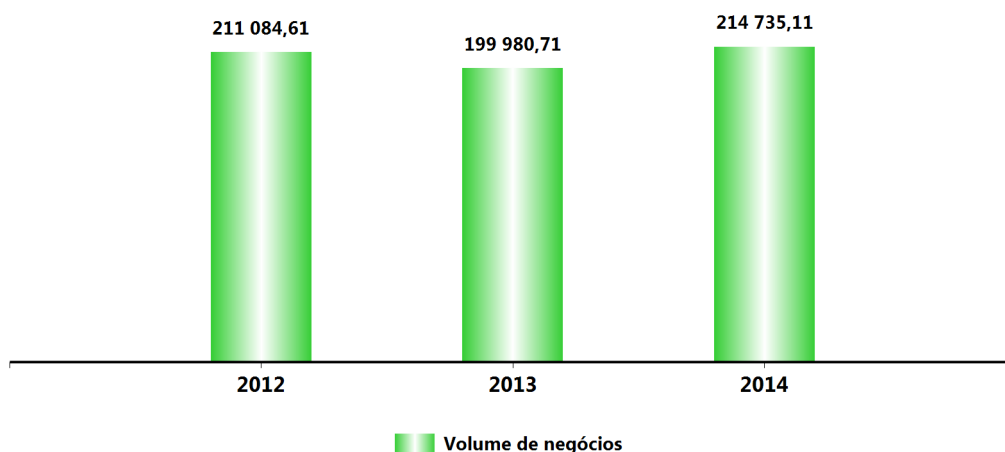
Em termos orçamentais, o défice do Estado para 2014 fixou-se aproximadamente nos 4% do PIB.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

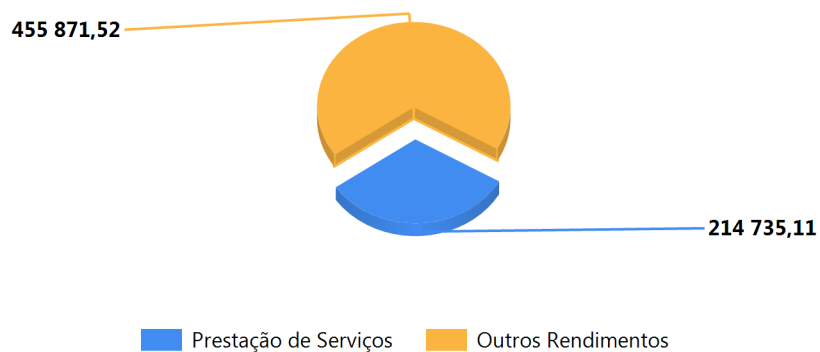
No período de 2014 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 214 735,11 €, representando uma variação de 7,37% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços

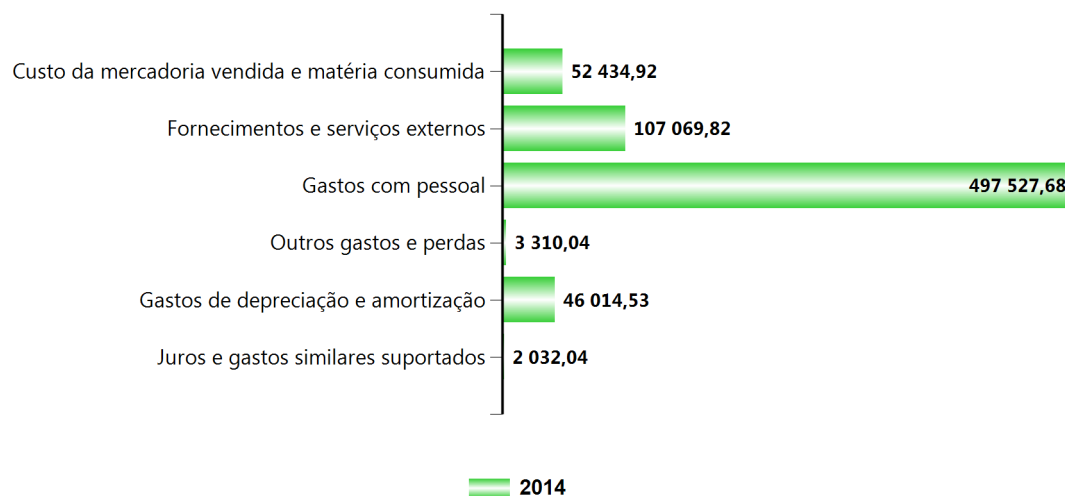


Estrutura de Rendimentos

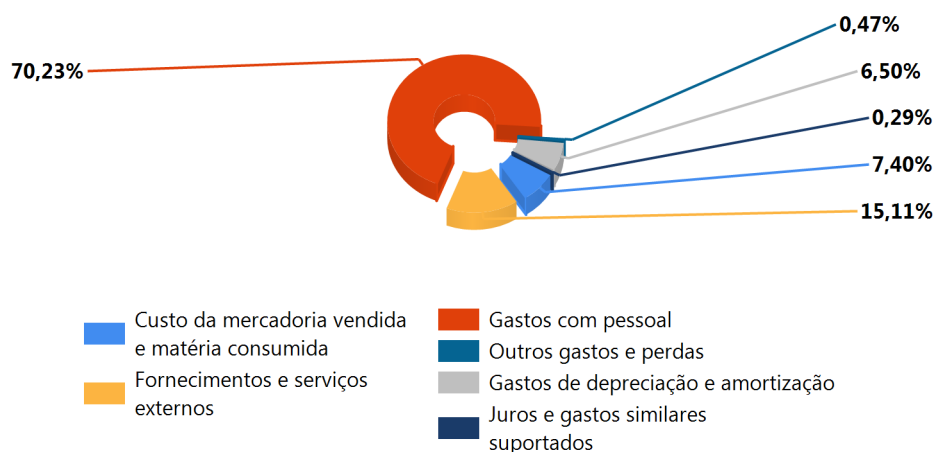


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

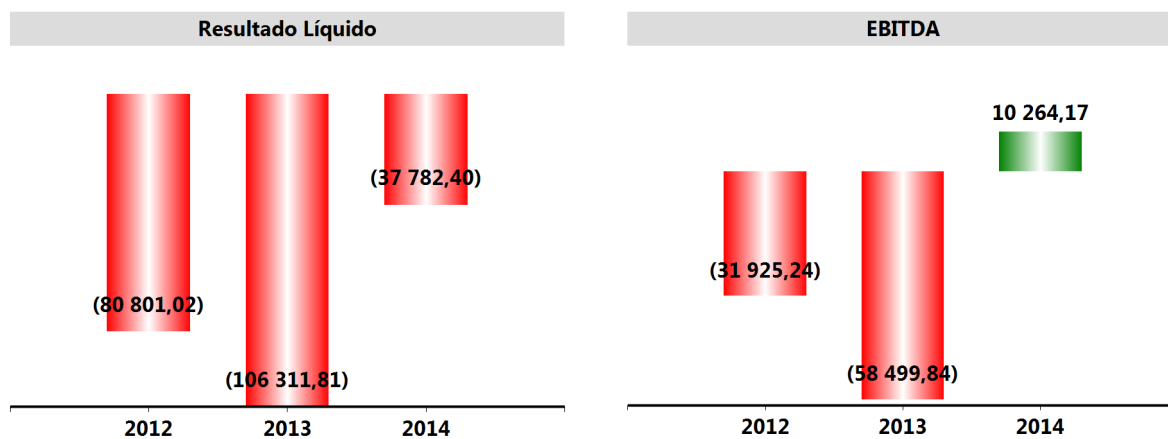
Estrutura de Gastos



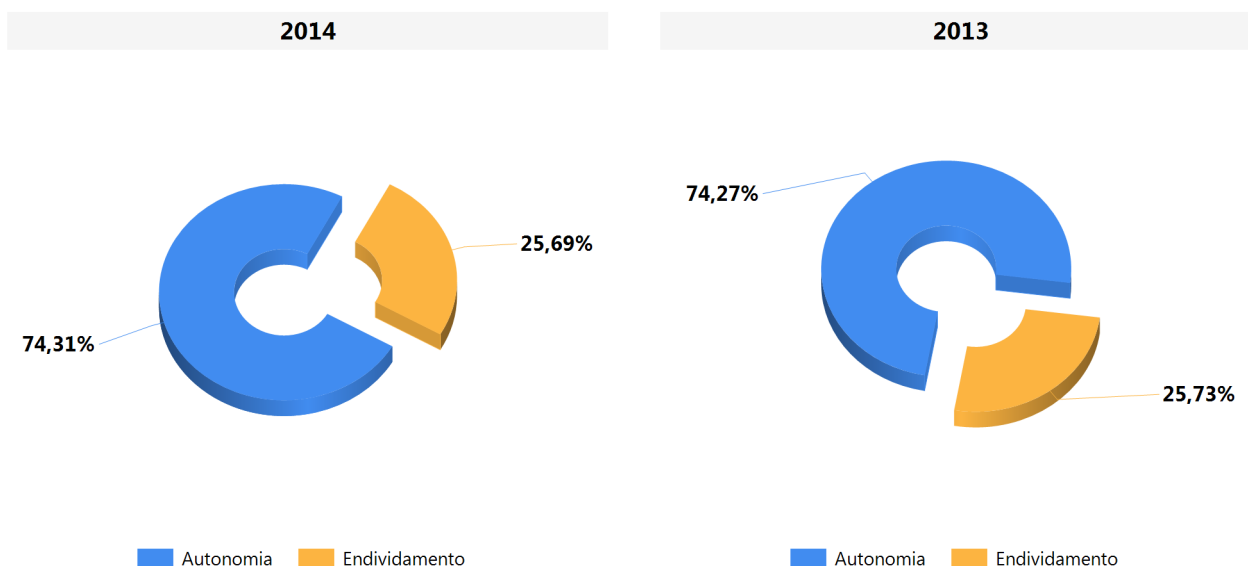
Estrutura de Gastos Percentual



Na seqüência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2014		2013	
Ativo não corrente	351 110,96	66 %	397 125,49	67 %
Ativo corrente	183 148,55	34 %	193 642,93	33 %
Total ativo	534 259,51		590 768,42	

RUBRICAS	2014		2013	
Capital Próprio	396 994,90	74 %	438 757,71	74 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	137 264,61	26 %	152 010,71	26 %
Total Capital Próprio e Passivo	534 259,51		590 768,42	

A sociedade exerceu atividade nas valências Creche e Pré-Escolar, Escola e ATL, os quais abaixo se salienta os aspetos relevantes do ano letivo 2013/2014:

Aspetos relevantes

Creche

- Aquisição de material lúdico-pedagógico para o exterior.
- Adesão e participação no projeto Mundos de Vida, com a implementação do Dia do Pijama.
- Parceria com o Núcleo de Competências de Ambiente e Conservação da Natureza da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis através do Plano de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (PEAS) com a realização de experiências simples, através do Laboratório Pingote, pretendendo alertar/sensibilizar as crianças da sala de Transição (2 anos) para boas práticas ambientais associadas à utilização da água.

Pré-Escolar

- Promover e incentivar a abordagem à leitura e à escrita, através do projeto da autarquia designado por "Bibliomóvel", serviço de leitura itinerante que possibilita às crianças a "ida à biblioteca" sem se deslocarem à Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis.

- Participação no programa PASSEzinho, programa de alimentação saudável em saúde escolar, promovido pela Administração Regional da Saúde do Norte em parceria com o Ministério da Educação e da Ciência. As atividades são apresentadas de uma forma lúdica onde as crianças são levadas a refletir sobre os seus hábitos alimentares na escola e em casa.
- Parceria com o Núcleo de Competências de Ambiente e Conservação da Natureza da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis através do Plano de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (PEAS) com a realização de ações de sensibilização ambiental junto da população escolar.
- Pintura e decoração de um muro do colégio concretizado pelos pais e filhos para comemorar o Dia do Pai.
- Parceria com a Porto Editora, com a realização de uma visita de um autor de literatura infantil com a apresentação da sua obra.
- Implementação da Caderneta da Criança, o que permite uma adequada correspondência entre pais <- > escola, dando continuidade à existente na creche.
- Participação no concurso da "Fundação Ilídio Pinho – Ciência na Escola", com o projeto "Pequenos Agricultores, Grandes Colheitas – da Escola para a Família". O projeto "Pequenos agricultores, Grandes colheitas: da Escola para a Família" é um projeto que pretende proporcionar atividades práticas em grupo, quer de exterior, no espaço da horta escolar, quer em sala de aula, e abordar a rentabilização e sustentabilidade dos recursos naturais necessários à prática agrícola, nomeadamente, o solo, a água e a luz. O projeto assume um carácter inovador, tendo como base a sustentabilidade do mesmo e posterior rentabilidade assentando no recurso a uma agricultura biológica e na consequente elaboração de cabazes de produtos agrícolas para venda às famílias. Realizaram-se ainda workshops com a participação das famílias e restante comunidade educativa:
 - "Agricultura em família", com a preparação de sementeiras com o apoio da divisão Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.
 - "Da horta para a mesa das famílias" com a colaboração da nutricionista da Instituição.

Outros aspetos relevantes:

- Feira das Colheitas para a comunidade escolar.
- Criação de um Hino alusivo ao projeto, da autoria do professor Bruno Lestre.
- Criação de um blog hortagandarinha.bloggs.sapo.pt.
- Participação na Mostra de Projetos "Ciência na Escola", no Parque de Exposições de Aveiro durante dois dias onde se deu visibilidade aos produtos da quinta da Gandarinha.

Escola

- Projeto **"Ateliers Empreender Criança" (Empreendedorismo)**. Este projeto assume-se como um dos principais fatores promotores do desenvolvimento económico de um país e, por isso, é considerado também como uma das oito competências-chave que deve ser adquirida nas escolas, tal como o Português, a Matemática ou outra qualquer disciplina já perfeitamente cimentada no programa curricular dos alunos.
O Colégio assinou um protocolo com a Associação Industrial Portuguesa para ser desenvolvido nas turmas do 3º e 4º anos, acreditando que uma intervenção eficaz se faz investindo já nas crianças. Pretendemos assim, criar ambientes em que os alunos possam exercitar a sua capacidade de imaginar as mudanças, por forma a desenvolver desde muito cedo a sua capacidade de iniciativa, criatividade, autoconfiança, liderança, trabalho em equipa, responsabilidade e sentido cívico em tudo o que irão empreender, seja na vida académica e profissional como nos aspetos pessoais e sociais da vida quotidiana.
- Projeto **PASSE** (Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar). O desenvolvimento deste projeto foi realizado pelas turmas do 1º, 2º, 3º e 4º anos, inculcando nas crianças os hábitos de uma alimentação saudável. Este ano, como também no ano anterior, optou-se por fazer uma parceria com a nutricionista da instituição, realizando várias atividades.
- Projeto **"SOBE"** (Saúde Oral, Bibliotecas Escolares). Este projeto é uma iniciativa da Direção - Geral da Saúde, do Pano Nacional de Leitura e de Rede de Bibliotecas Escolares, que visa desenvolver ações de promoção da leitura, do saber e da saúde, centradas neste projeto que reúne duas valências: saúde oral e bibliotecas escolares. Criaram um conjunto de materiais, o Kit SOBE (escova, pasta de dentes e copo com ampolheta) pensado para trabalhar a temática da Saúde Oral, o qual foi distribuído por todos os alunos do 1º ciclo e do pré-escolar (5 anos). Assim, pretende-se contribuir para a alteração dos comportamentos à saúde oral.

- Participação nos **campeonatos de matemática "DIZ 3"** (realizado em Aveiro - 4º ano) e **Jogo do 24** (realizado na EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva – 2º, 3º e 4 anos) no qual, este último, obtivemos lugares vencedores.
- Taxa de **sucesso 100%**. nas provas finais de ciclo no 4º ano. Todos os alunos ficaram aprovados para o 5º ano.
- Campanha **"Pilhão vai à escola"** é um desafio lançado pela Ecopilhas com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de recolher, seletivamente, pilhas e baterias, incentivando as escolas a adotar as melhores praticas ambientais. Neste caso, cada pilhão entregue vale pontos que podem ser trocados por material destinado a atividades escolares e lúdicas. O Colégio já entregou alguns pilhões, estando a angariar pontos para posterior troca.
- Realização de uma Semana da Leitura **"A leitura e a arte"**, na qual foram dinamizadas várias atividades juntamente com a comunidade escolar.

Foi realizado um **"Varal de partilhas entre gerações"** (netos e avós); **"Leituras à sobremesa"** (no refeitório); **Encontro com a autora Isabel Alçada**, na qual cada turma trabalhou um livro e apresentou um trabalho sobre o mesmo; Workshop sobre os alimentos que podem estimular o nosso cérebro, dinamizado pela nutricionista da instituição; Workshop com o psicólogo da instituição.

- **Dia da Família**, dinamizada pela Irmã Maria de Fátima Miranda. Foi realizada uma celebração onde toda a comunidade escolar esteve presente e de seguida um convívio entre todos, simbolizando a Grande Família que é o Colégio da Gandarinha. Todos os encarregados de educação participaram com trabalhos realizados com os seus filhos, demonstrando o grande AMOR existente no seio familiar.
- **Viagem de Finalistas 4º ano**, dinamizada pela Irmã Maria de Fátima Miranda, no qual preparou uma viagem a Fátima, visitando todos os locais de interesse.
- Participação no **corta-mato** organizado pelo agrupamento EBS Dr. Ferreira da Silva, a nível local, onde tivemos alunos vencedores.

CATL

Com o intuito de estimular cada vez mais as Múltiplas Inteligências das nossas crianças, desenvolvemos, ao longo do ano letivo 2014 um conjunto de atividades, jogos, exercícios e diversas iniciativas integradas no projeto do ATL intitulado: Aprender é Saber ...as Múltiplas Linguagens nas crianças. Entre as varias atividades destacamos:

Imaginar, inventar, criar, recriar; ArtÍdeias: " Colar de flores"; "elásticomania"; "Ovos de lã"; Jovem Picasso: quadros com desenho; colagem e pintura; aquarelas mágicas.

Construir e reconstruir: Mentes brilhantes: Construir fantoches de dedo; origamis; Peça a peça construímos; maleta misteriosa;

Despertar a curiosidade, experimentar, vivenciar e testar. : Pequenos cientistas: Construir um vulcão; bolas de sabão gigantes; Sabores saudáveis: "coelhinhos de fruta";"Folar da Páscoa";batidos de fruta; my cookies. Aventuras desportivas: triatlo; sem limites; está a rolar(torneios);move your body; pequenos ginastas.

Falar, escrever, ensinar, fazer: Culturando: Teatro de Improviso; Rally de leitura; O saber dos contos; semana do livro e da leitura com teatro de fantoches "A fada palavrinha e o gigante das bibliotecas"; (P)ensa (C)ria histori@s; sequenciando ideias;

Aplicar o conhecimento a novas situações. Somos tradição: apanha e venda da maçã na instituição; Tradições do mundo: passerelle de Halloween e iguarias assustadoras;Natal melodioso: dançar e (en)cantar; Tradição outonal: feirinha de S.Martinho; sabores de outono; do conto à banda desenhada"a castanha que rebentou com o riso". Fun day: piratas à solta; coordenadas GPS, percurso de orientação; ser criança no dia da criança(insufláveis; bolas saltitonas; discoteca; colorir ideias); fun walk, fun run; Espaço Família: torneios desportivos super pai; super mães a zumbar; Rezar em família;

Agir, mudar, solucionar. À mesa com: Jogos de raciocínio; jogos de palavras: soletrar;significados; matematicando; ABC Jogos; mind games.

Outras Atividades:

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, para além das atividades letivas acima referidas, em parceria com as conferências Vicentinas, identificou várias tarefas ligadas à ajuda humanitária de apoio a famílias carênciadas.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA no período económico findo em quarta-feira, 31 de Dezembro de 2014 realizou um resultado líquido de -37 782,40€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2014
Resultados Transitados	(37 782,40)

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

Do ponto de vista económico e social, o desempenho de Portugal revela um comportamento mais promissor para o futuro atendendo à leitura dos últimos dados das instituições europeias e portuguesas.

As projeções para a economia portuguesa apresentadas pelo Banco de Portugal apontam para que em 2015 se prolongue a recuperação económica já visível no ano passado. As mais recentes projeções para a economia portuguesa apontam para uma recuperação moderada da atividade económica no período 2015-2016, após uma contração acumulada de cerca de 6% no período 2011-2013, no contexto do processo de correção dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo das últimas décadas.

As projeções para a economia portuguesa em 2014-2016 refletem a continuação do processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios macroeconómicos, num quadro de crescimento moderado da atividade e do nível de preços, caracterizado também pela manutenção da capacidade de reduzir o endividamento externo.

De acordo com o BCE espera-se que o crescimento real do PIB se aproxime dos 1% em 2015 e 1,5% em 2016. O Banco de Portugal no seu Boletim de Dezembro de 2014 corrobora, de forma otimista, a projeção de que a partir do final de 2014, e ao longo do horizonte de projeção restante (2015 e 2016), a economia deverá registar taxas de variação homólogas do PIB positivas (1,5% em 2015 e 1,6% em 2016).

Relativamente ao mercado de trabalho, é prevista uma ténue estabilização deste indicador. No Orçamento de Estado para 2015 o Governo anteviu uma taxa de desemprego de 14,2%, enquanto a OCDE aponta para valores na ordem dos 14,7%.

Em Portugal a inflação deverá permanecer em níveis baixos. Após uma relativa estabilização dos preços em 2014, projeta-se um aumento progressivo da inflação para 0,7% por cento em 2015 e 1,0% por cento em 2016.

No que concerne à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em 2015 e 2016 este item apresentará um crescimento sustentado, com maior ênfase em 2015.

5.2 Evolução previsível da Fundação

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que num futuro próximo a FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA tenha um acréscimo da sua atividade, expresso tanto em número de utentes a frequentar o colégio, como e conseqüentemente no volume de negócios, alicerçada na crescente procura que a Instituição tem tido por parte dos encarregados de educação.

A Fundação, no entanto, continua a desenvolver planos estratégicos em novas áreas de atuação, por forma a alargar as suas ofertas de respostas sociais.

6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Composição dos órgãos sociais:

Conselho de Direção:

- Presidente: Vasco Maria Pinto Leite (Visconde dos Olivares)
- Diretores: João Carlos Nunes Oliveira Ferreira e Irmã Maria de Fátima Ribeiro de Miranda

Conselho fiscal:

- Presidente: João Pedro Costa Pinto Leite
- Vogal, representante da congregação das Irmãs de S. Vicente de Paulo: Irmã Madalena Caleva
- Representante da liga dos amigos da Gandarinha: Paulo Sérgio Leite da Silva

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2014.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

O Conselho de Direção e o Conselho Fiscal querem expressar um voto de agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a evolução da instituição nos mais diversos domínios de atividade, designadamente, o pessoal ao serviço que foi de muita dedicação, e ao qual devemos o nosso maior agradecimento.

Agradecemos também a todos os encarregados de educação, que em nós continuam a depositar a sua confiança, enquanto agentes de educação dos seus filhos, registando a sua permanente disponibilidade para ajudar o nosso clégio a alcançar patamares de qualidade cada vez mais elevados.

O Conselho de Direção e o Conselho Fiscal reiteram que apesar das continuas ameaças sobre as instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente, as decorrentes da redução de recursos estatais transferidos para assegurar as suas atividades, tudo fará para continuar a melhorar as condições genéricas do ensino e a procurar a excelência em todos os patamares que envolvam o desenvolvimento integral da criança.